

Os legados da província franciscana de nossa senhora da assunção na educação Maranhense



10.56238/sevedi76016-025

Maria Beatriz Pereira da Silva

Pós-doutorado em Educação
Professora do Curso de Enfermagem Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
bibiapereira1959@gmail.com

Maria das Graças Souza Oliveira

Pós-doutorado em Educação
Professora Rede Estadual de Educação do Maranhão
Gracinhasoliveira2@gmail.com

Ana Cláudia de Almeida Varão

Pós-doutorado em Educação
Professora do Curso de Enfermagem Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
cadinhafalmeida@hotmail.com

Francisca de Jesus Pereira da Silva

Licenciatura em Letras e Especialista em Direitos Humanos
Docente do Ensino Médio – Rede Estadual de Educação do Maranhão
franciscajesus151024@gmail.com

Paulo Henrique Vieira de Macedo

Licenciatura em Filosofia e Especialização em Tutoria em Educação a Distância Professor Anos Iniciais – Prefeitura Municipal de Santa Inês (MA)
paulo.macedo@universo.univates.br

RESUMO

O presente estudo advém de trechos da tese de doutorado em Ciências da Educação, que visa destacar os principais legados da Província Franciscana de Nossa Senhora da Assunção na educação maranhense. Para isso, utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa. Constatou-se que os benfeitores da Província Franciscana de Nossa Senhora da Assunção implantaram um legado material e imaterial na sociedade maranhense, causando uma

transformação não somente na educação, também na cultura, saúde e reforma agrária. Isso pode ser constatado com a instalação do Colégio de Nossa Senhora dos Anjos na cidade de Bacabal; os projetos de inclusão social para o campo e animação dos cristãos no meio rural e animação comunitária de educação em saúde e agricultura; e as escolas família agrícola, que influenciaram maciçamente a tomada de decisões, o resgate e valorização da cultura e a sustentação de políticas públicas para a população mais carente.

Palavras-Chave: Educação, Província Franciscana de Nossa Senhora da Assunção, Maranhão.

ABSTRACT

The present study comes from parts of the doctoral thesis in Education Sciences, which aims to highlight the main legacies of the Franciscan Province of Nossa Senhora da Assunção in education in Maranhão. For this, it was used a bibliographical research, with a qualitative approach. It was found that the benefactors of the Franciscan Province of Nossa Senhora da Assunção implanted a material and immaterial legacy in the Maranhão society, causing a transformation not only in education, but also in culture, health and agrarian reform. This can be verified with the installation of the Colégio de Nossa Senhora dos Anjos in the city of Bacabal; the projects of social inclusion for the countryside and animation of the Christians in the rural area and community animation of education in health and agriculture; and the schools of agricultural family, which massively influenced the decision making, the rescue and valorization of the culture and the support of public policies for the needy population.

Key-words: Education, Franciscan Province of Our Lady of the Assumption, Maranhão.

1 APRESENTAÇÃO

A Igreja Católica sempre esteve presente na educação brasileira desde o seu descobrimento com a chegada dos jesuítas, que segundo dados históricos, as escolas absorviam principalmente setores da elite da sociedade brasileira do descobrimento até o início do século XX. Entretanto, no Estado do Maranhão, considerado como um dos estados mais pobres do país, com altos índices de analfabetismo e baixos índices

de desenvolvimento humano (IDH), a Igreja Católica atuou como agente educacional, sobretudo, pela ausência de Políticas Públicas para a Educação.

Os Estados do Maranhão e Piauí, sempre tiveram dificuldades de sacerdotes e os primeiros padres foram os franciscanos da Piedade (1692) e da Conceição e de Santo Antônio do Brasil (1715). Os denominados da Piedade e da Conceição foram expulsos pelo Marquês de Pombal, ficando então na região Nordeste os Franciscanos de Santo Antônio que se estendiam desde a Bahia até o Amazonas. A Primeira viagem ao Brasil dos franciscanos da Saxônia aconteceu nos meses de janeiro a setembro de 1952 (LÖHER, 2009).

Através de cartas, quatro missionários - Frei Teodoro Scholand, Frei Alberto Mersmann, Frei Eraldo Stuke e Frei Celso Schollmeyer -, que chegaram em janeiro de 1952 a cidade do Rio de Janeiro e em março do mesmo ano foram para o Convento de Ipuarana, atual cidade de Lagoa Seca, na Paraíba, no Colégio Seráfico da Província de Santo Antônio (SANTOS, 2017a) destacam a boa relação entre os frades alemães, a Saxônia e os brasileiros, e ainda, destacaram que o trabalho dos frades alemães naquela época era pouco reconhecido.

Os quatro frades advindos da Província da Saxônia – Alemanha em 1952 para estabelecer a missão franciscana, ao chegarem nos territórios maranhense e piauiense estiveram junto aos mais necessitados e excluídos nas periferias, reforçando o destino dessas pessoas através da luta intelectual, cultural e instauração de políticas públicas no campo agrário-rural a fim de dar melhores condições de vida ao povo (LÖHER, 2009).

Diante disso, este estudo tem o objetivo destacar os principais legados da Província Franciscana de Nossa Senhora da Assunção na educação maranhense. Essa temática partiu da indagação advindas de conversas com membros de comunidades rurais, líderes sindicais, professoras (es) e pessoas públicas, um fio condutor que interliga o desenvolvimento social e cultural das cidades do interior maranhense com a influência da Igreja Católica, principalmente, no que diz respeito à infraestrutura, às lutas sindicais, organização de cooperativas e instalação de polos com igrejas e escolas, diretamente ligadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas.

2 METODOLOGIA

O percurso metodológico aproximou-se da pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, a qual é fundamentalmente interpretativa (CRESWELL, 2021). E conta como instrumento primário de dados, o livro: Franciscanos no Maranhão e Piauí 1952 a 2007, de Eurico Löher, advindo de estudos de documentos públicos (atas, reuniões e jornais) e privados (registros, diários e cartas). E ainda, algumas publicações no site da Província Franciscana Nossa Senhora da Assunção – Ordem dos Frades Menores (OFM).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os principais resultados advindos da pesquisa bibliográfica destacaram que os legados da atuação da Província de Nossa Senhora da Assunção na educação maranhense, principalmente, nos municípios localizados geograficamente na mesorregião central do Maranhão, foram: a implantação do Colégio de Nossa Senhora dos Anjos na cidade de Bacabal-MA; Projetos de inclusão social para o campo; Animação dos cristãos no meio rural; Animação comunitária de educação em saúde e agricultura (ACESA) e a Escola Família Agrícola.

3.1 COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DOS ANJOS NA CIDADE DE BACABAL

Os padres franciscanos observaram que o município de Bacabal era carente de escolas, só existiam as primárias e nenhuma ginásial. A população começou a pedir que os mesmos fundassem uma, e em 1953 os frades começaram a articular a construção de uma escola ginásial, idealizada por Frei Aduino que tinha vivenciado as escolas da Província da Imaculada Conceição (LÖHER, 2009).

Segundo Sousa; Alves e Sousa (2014), o prefeito de Bacabal em 1954, Frederico Leda, enviou uma carta à superiora geral em Waldbreitbach, e fez a doação de um terreno localizado à Rua Magalhães de Almeida onde funciona hoje o Centro de Ensino Estado Ceará, que foi trocado por um terreno maior à Rua da Forquilha, onde funciona atualmente o Colégio de Nossa Senhora dos Anjos.

Com poucos recursos criou-se uma Fundação, com o nome de Parque Educacional de Nossa Senhora Aparecida (PENSA), sob supervisão do Frei Aduino, que pretendia angariar fundos para a construção de: Convento dos Frades; Ginásio para meninos com internos e externos; Ginásio para meninas com internos e externas sob a direção das irmãs de Waldbreitbach; Convento para as irmãs; Jardim de Infância; Uma moderna escola profissionalizante sob direção dos irmãos leigos franciscanos; Um escritório de agricultura com a finalidade de modernizar a agricultura local; Consultório Médico e uma Igreja (LÖHER, 2009).

No início da construção não houve o auxílio da Província e nem de outras instituições. A construção contou com a cooperação dos fiéis da cidade e do interior do município de Bacabal. Em agosto de 1957 foi lançada a pedra fundamental e em 22 de fevereiro de 1959 foi inaugurado o Ginásio de Nossa Senhora dos Anjos.

As aulas tiveram início em 9 de Março de 1959, com três classes, uma de 4º ano do primário com 43 alunos, 5º ano com 52 alunos, e uma 1ª série do ginásio com 50 alunos, totalizando 153 alunos. Nesta época a população de Bacabal era em torno de 20 a 25.000 habitantes. O primeiro diretor da escola seria o Frei Alberto Mersmann que entregou o cargo logo no início ao Frei Solano Kühn.

Segundo Löher (2009) na região de Bacabal não existia nenhum ginásio, haviam somente 11 povoados que ensinavam através de cartilha. Isso motivou os franciscanos a abrirem um ginásio, com grande apoio popular, a pesar de boa parte da população não possuir condições de financiarem estudos particulares.

A formação inicial do corpo docente que ministravam aulas no Ginásio de Nossa Senhora dos Anjos foram quatro professores normalistas; um engenheiro para aulas de desenho; um contabilista para as aulas de matemática; um dentista para educação física dos meninos; o Frei Godofredo para aulas de música e religião; e o Frei Alberto para latim e francês (LÖHER, 2009).

Nesta época no Brasil pela carência de professores com formação superior as professoras com curso normal e concludentes do segundo grau podiam dar aulas nessa etapa de ensino. A cada ano aumentava uma série do primário e uma série ginásial. Em 1962 existiam quatro séries do primário e quatro séries do ginásio, neste mesmo ano as irmãs franciscanas fundaram o Jardim de Infância Branca de Neve que funcionava dentro do convento em dois turnos, nele estudavam crianças ricas e pobres (LÖHER, 2009).

Cinco anos após o funcionamento em meados de 1964, Frei Bartolomeu destaca a importância dessa escola para a população maranhense, pois recebia alunos de várias regiões do estado.

Neste ano uns 200 alunos se inscreveram para o exame de admissão para a primeira série do Primário. Para a cidade de Bacabal e seu vasto interior o Ginásio já desempenha importante papel. Moradores do interior se mudam para cá, compram e constroem suas casas. Quem mora aqui fica. Antes, principalmente a inteligência de Bacabal costumava mudar para São Luís. Também para a Pastoral o ginásio ganha importância. Os alunos tem aula de religião e recebem formação cristã. Através dos filhos chegamos aos pais, que muitas vezes não frequentam a Igreja. Desta forma aos poucos, católicos convictos ocupam posições de liderança. Ganhamos leigos engajados, de modo especial, de modo especial as catequistas e professoras. A longo prazo colocamos o fundamento para vocações sacerdotais (LÖHER, 2009, p.345).

Diante desse enxerto fica clara a missão dos franciscanos no Brasil, que é a evangelização cristã nos dogmas da Igreja Católica, e com isso conseguir novos missionários. Entretanto, ao chegar no Maranhão, um estado carente, tiveram participação na educação, saúde e conflitos ligados a terra, principalmente na região do Médio Mearim.

Em 1967, o nome da escola foi mudado para Colégio de Nossa Senhora dos Anjos. E em 1969 foi implantado o curso científico, o qual funcionava apenas as primeiras duas séries, por carência de professores qualificados. O terceiro ano só começou a funcionar em 1974, cinco anos após sua criação.

3.2 PROJETOS DE INCLUSÃO SOCIAL PARA O CAMPO E ANIMAÇÃO DOS CRISTÃOS NO MEIO RURAL DO BRASIL

Segundo a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, as ações da Igreja Católica estão voltadas especificamente para a condição da população. Preocupando-se com as questões relacionadas à saúde, habitação, ao trabalho e a educação, enfim, às condições reais da existência e qualidade de vida. Expressando a compaixão de Cristo e o amor da mãe, traduzindo-os numa ação social de promoção humana junto aos setores mais pobres da sociedade (CNBB, 2001).

Esse ponto pode ser reforçado com o que é exposto por Paulo Freire (2010), quando evidencia que é necessário quebrar a cultura do silêncio, a fim do corpo deixar de seguir as ordens de cima. Nessa perspectiva, os frades promovem o cuidado através do altruísmo numa relação amorosa, protetora para com

a realidade, pessoal, social e ambiental (BOFF, 2012), implementando projetos de inclusão social para o campo junto às animações cristãs.

As animações cristãs são um movimento formado e dirigido por leigos adultos e jovens abrangendo na sua ação adolescentes e crianças. Obedece as características gerais de ação da Igreja Católica. Dedicase de forma organizada à evangelização e promoção no meio rural. No Brasil teve início em Pernambuco criada pelo Padre Joseph Servat, foi criada em 1981 por Frei Godofredo Bauerdick que em suas andanças pelo interior maranhense como assistente eclesiástico da Juventude Operária Católica (JOC), percebeu as necessidades dos trabalhadores rurais e resolveu introduzir o ideário das Ação Católica Rural (ACR) (LIMA, 2018), no município de Lago da Pedra, área de grande conflitos agrários. Foram realizados dezenas de encontros, reuniões e assembleias de conscientização não só em Lago da Pedra, mas em outras paróquias da Província. A partir da ACR foram formadas organizações de trabalhadores rurais em defesa da fonte de renda das mulheres que eram oprimidas na época pelos fazendeiros.

A finalidade do trabalho da ACR que era a conscientização social refletida pelo Evangelho: Fé e vida, teve que ir além, pois a crescente violência no campo, necessitou da organização dos trabalhadores em sindicatos rurais, muitos dos militantes tiveram envolvimento políticos partidários. Sob o aspecto político que a Diocese teve envolvimento Frei Adolfo citado por Löher (2009, p.402) diz: “Fé e política são duas grandezas separadas, mas a Fé tem dimensão política”. Relata na sua fala o medo que dá o envolvimento, mas que a Custódia se dispôs a aprender junto com lições para seguir na conscientização política.

As ACR funcionaram em muitas paróquias até 1990. Atualmente, funcionam precariamente reduzidas a um escritório central com dois colaboradores em tempo integral.

3.3 ANIMAÇÃO COMUNITÁRIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AGRICULTURA (ACESA)

As Animações comunitárias de educação em saúde e agricultura têm como objetivos promover a visão integral da agricultura pela conscientização e práticas modernas respeitando a criação; formar uma nova consciência de agropecuária na região do Médio Mearim, baseada na convivência com o clima e a natureza; divulgar um modelo de empresa familiar; fazer um trabalho integrado com o setor da Saúde Comunitária, especialmente na produção de frutas e verduras.

A finalidade do trabalho da ACESA é de formar uma nova consciência de agropecuária na região baseada na convivência com o clima com a natureza; montar um modelo agropecuário que responda às necessidades dos agricultores da região na construção de uma vida digna; acompanhar as comunidades da diocese e também das associações de EFA nas iniciativas de implantação de modelo agropecuário; divulgar o modelo agropecuário; acompanhar as EFA enquanto opção educacional para futuros agricultores da região; estabelecer um trabalho integrado com a equipe de saúde para mudanças nos hábitos alimentares (LÖHER, 2009).

O público alvo foram as comunidades, monitores, técnicos agrícola dos Centro Familiar de Formação por Alternância (CEFFA), alunos das CEFFA, a este público foram administrados 44 cursos envolvendo formação direta a 100 agricultores; 200 alunos da CEFFA's abrangendo 14 comunidades, envolvendo aproximadamente 900 famílias, apesar de inúmeras dificuldades o projeto houve melhoramentos técnicos no modelo alternativo e pecuarista das famílias envolvidas.

A ACESA continua ativa com projetos de agricultura envolvendo homens e mulheres trabalhadoras, participando de projetos a nível nacional de economia solidária às mulheres das áreas rural. Além desses projetos a Província mantêm parcerias com CEFFA nos municípios de São Luís Gonzaga, Vitorino Freire, Lago do Junco e Paulo Ramos (LÖHER, 2009).

3.4 ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA

A primeira Escola Família Agrícola (EFA) hoje denominada Escola de Formação Familiar por Alternância teve início do município de Lago do Junco, criada pelo grupo de camponeses mais o apoio financeiro e formal partiu dos movimentos ligados a Província Franciscana de Nossa Senhora dos Anjos, o que continua acontecendo até os dias atuais. A Escola Família Agrícola Antônio Fontenelle – Ensino Fundamental – localizado em São Manuel iniciou suas atividades pedagógicas no ano de 1996 (SANTOS, 2017b), e o Centro de Formação Familiar por Alternância Manoel Monteiro – Ensino Médio e profissionalizante – localizada no Povoado de Pau Santo, na cidade de Lago do Junco, é mais recente, tendo como data inicial de funcionamento o ano de 2004 (SANTOS, 2017b).

A influência da Igreja Católica na história das EFA no Brasil sempre recebeu muitas críticas em alguns aspectos, a esse respeito Nosella (2013 Apud SANTOS, 2017b, p. 38) “fazendo referência ao nascimento das EFA na França aponta que a história das escolas-família é antes de tudo a história de uma ideia, ou melhor, a história de uma convicção que permanece viva, contra tudo e contra todos”.

A Igreja exerceu um papel crucial na implantação, funcionamento e expansão das EFA no Brasil. Tomando como exemplo do Padre Gronereau na França, Padre Pietrogrande no Espírito Santo, até chegar ao Frei Klaus no interior maranhense, não se pode esquecer dos aliados como sacerdotes, religiosos e religiosas, leigos oriundos de diversas partes desse imenso país.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações realizadas pelos benfeitores da Província Franciscana de Nossa Senhora da Assunção implantaram um legado material e imaterial na sociedade maranhense, causando uma transformação não somente na educação, também na cultura, saúde e reforma agrária de um povo oprimido por frágeis políticas públicas.

As instalações de igrejas, escolas, conventos, associações, sindicatos, oficinas, além de facilitar a pregação do evangelho como missão, potencializaram a consciência cultural num processo de lutas e conquistas decorrente de muita fé, cuidado e esperança. Os pontos tratados nesse estudo, advindos da leitura

atenta ao livro “Franciscanos no Maranhão e Piauí 1952 a 2007” (LÖHER, 2009), destacam que a Igreja Católica através de seus clérigos e apoiadores tiveram forte influência na infraestrutura e aperfeiçoamento educacional nos municípios localizados na região

central do maranhão, com efeito em Bacabal, Lago da Pedra e Lago do Junco.

Isso pode ser constatado com a instalação do Colégio de Nossa Senhora dos Anjos na cidade de Bacabal; os projetos de inclusão social para o campo e animação dos cristãos no meio rural e animação comunitária de educação em saúde e agricultura; e as escolas família agrícola, que influenciaram maciçamente a tomada de decisões, o resgate e valorização da cultura e a sustentação de políticas públicas para a população mais carente.

REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CNBB. O que é Pastoral Social? Cartilha de Pastoral Social, nº 01. São Paulo: Ed. Loyola, 2001.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto [recurso eletrônico] / John W. Creswell, J. David Creswell; tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa ; revisão técnica: Dirceu da Silva. – 5. ed. – Porto Alegre : Penso, 2021.

FREIRE, Paulo. Ação Cultural para a liberdade. v.10. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2010.

LIMA, Maria do Socorro de Abreu. A ação católica rural: mudanças e desafios políticos de 1978 a 1985. Revista Crítica Histórica. Universidade Federal de Alagoas. Ano IX, nº 18, Dez-2018.
Disponível em: < <https://200.17.114.107/index.php/criticahistorica/article/view/5597> >.
Acesso em: 10 ago. 2020.

LÖHER, E. Franciscanos no Maranhão e Piauí 1952 a 2007. Teresina: Halley, 2009.

SANTOS, Damião Solidade dos. Os processos formativos por alternância dos jovens rurais e suas atuações no desenvolvimento local: o caso das EFAs do município de Lago do Junco – Maranhão. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual do Maranhão. 2017b. Disponível em: < <https://www.ppdsr.uema.br/wp-content/uploads/2018/08/Dissertacao-Damiao-completa.pdf> >. Acesso em: 20 ago. 2020.

SANTOS, José Roberto Moraes dos. O Colégio Seráfico de Santo Antônio e suas práticas escolares (1941-1971). Dissertação de Mestrado – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2017a. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/9768/2/Arquivo%20Total.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2020.

SOUSA, ECS; ALVES, MEFS; SOUSA, APR. Colégio Nossa Senhora dos Anjos (CONASA): o ensino franciscano no município de Bacabal. XII Jornada do HISTEDBR e X Seminário de dezembro – a crise do capitalismo e seus impactos na educação pública brasileira. v.12. Caxias – MA, 2014. Disponível em: < http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada12/artigos/5/artigo_eixo5_87_1410828624.pdf >. Acesso em: 02 set. 2020.